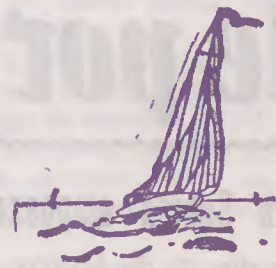


JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

eregir

APARTAMENTOS

LG. RODRIGUES SAMPAIO, 10
TEL. 053-962126-ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

EDITORIAL

ESPOSENDE... ÚNICO!

A uma vintena de Kms de Viana do Castelo ou Póvoa de Varzim, a catorze de Barcelos ou trinta de Braga, junto ao Atlântico e na foz do rio Cávado (poluído sim, mas menos que no Verão, graças às chuvas de Inverno... vontade da natureza... pois o homem fala muito e faz pouco ou «lembra-se de Santa Bárbara quando tropeja!»...) com o rio Neiva a norte, situa-se o nosso concelho, Esposende, que tem características únicas, que, pouco a pouco, são conhecidas e reconhecidas pelos nossos visitantes e por insígnos investidores de outras localidades, que encabeçam o dinamismo da nossa terra.

Se, por um lado, temos rio(s) com foz, peixes, que permite a prática de actividades náuticas, praia (suja, mas os «banhistas» encaregar-se-ão de a sujar mais, se não forem criadas mais e melhores infraestruturas!), monte — S. Lourenço, Faro onde a poluição «afectiva» incomoda o simples visitante que, ávido de boas paisagens, acorre desprevenido ao mais espectacular ponto panorâmico do nosso concelho (se não concordam, queiram experimentar!) — S.ra da Guia e outras, que, devidamente explorados, deveriam ser motivo de interesse turístico e centros revitalizadores dos esposendenses como factores naturais de óptima qualidade, por outro, temos os factores humanos que contrariam essa vontade natural, se não vejamos: Que cria o homem de Esposende para os seus visitantes? Visitas pré-históricas, medievais ou cursos carnavalescos não chega! Quantas vezes pensa neles? Há tantos hotéis, residenciais,

(Continua na 7.ª página)

Hospital Valentim Ribeiro na Assembleia Municipal

A proposta da Câmara Municipal, relativa ao ajuste directo e sem consulta prévia a três entidades, para a obra de remodelação e conservação do Hospital Valentim Ribeiro, foi aprovada por unanimidade, quando, presente à Assembleia Municipal de Esposende, realizada no passado dia 25 de Fevereiro.

Na reunião já referida, foi também aprovada por unanimidade, a proposta de recomendação apresentada por António Maranhão Peixoto, relacionada com a problemática da poluição do rio Cávado. No texto da proposta, recomenda-se o accionar dos «dispositivos

necessários para pôr cobro a novos atentados a este ecossistema fluvial», solicitando informações quanto a resultados obtidos.

Sobre habitação social na freguesia de Gandra, por unanimidade, foi autorizado o Executivo Municipal a adquirir uma parcela de terreno, pelo valor de 15 mil contos, situado no lugar do Descampado.

A Assembleia Municipal deliberou sobre outros assuntos constantes da ordem de trabalhos e aprovou um voto de pesar pelo falecimento de Manuel Machado Torres, do Partido Socialista, acontecimento noticiado na oportunidade.

Solenidades da Semana Santa

As solenidades da Semana maior, acontecimento religioso dos mais antigos que se realizam nesta região, têm início a 24 de Março, Domingo de Ramos e com a Procissão aos Enfermos.

Na Quarta-feira, 27 de Março, realiza-se a Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora da Soledade para a Igreja Matriz, seguindo-se a Via Sacra,

com a participação dos jovens e demais fiéis.

A Semana Maior atinge o esplendor e a religiosidade com as cerimónias da

No final, sermão do Calvário.

Sexta-feira Santa, dia 29, à tarde, cerimónias na Matriz, a liturgia das Horas, com solene celebração da Paixão do Senhor, constituído pelo Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia. À noite, como é de tradição, realiza-se a Procissão do Enterro de Cristo e, no recolher da Procissão, o Sermão da Soledade.

No Sábado, Vigília Pascal, com início às 23 horas, com a Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo, da Eucaristia, Aleluia.

A Visita Pascal, com início às 9 horas, vai percorrer as ruas da vila, terminado com o recolher das cruces cerca das 20 horas, seguindo-se a Missa Vespertina.

As solenidades têm o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho. Participam, o Grupo Coral do Professor César Morais e da Banda dos B. V. de Esposende.

APIR

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL PREPARA ENCONTRO NACIONAL

A Imprensa Regional do Norte, através dos seus representantes, reuniu em Caminha, para debater os problemas a incluir na Assembleia Geral a realizar em Fátima. O processo, segundo os responsáveis, é irreversível, marcha a passo largos para bem defender os interesses da Imprensa Regional Portuguesa.

Na abertura dos trabalhos, o Dr. Ribeiro Cardoso afirmou que «um jornal exprime uma vontade colectiva e não, o que se quer», para fundamentar a unidade entre os jornais que lutam pela sobrevivência. Aliás, diria, no decorrer do processo para legalizar a APIR, nos últimos dois anos desapareceram cerca

(Continua na 7.ª página)

MUDANÇA DA HORA

No último domingo de Março, Domingo de Páscoa, os relógios serão adiantados de 60 minutos. Entramos na Hora de Verão, que se prolongará até ao último domingo de Setembro.



Ceia do Senhor e, à noite, Sermão do Pretório, na Misericórdia, Procissão do Encontro, com sermão próprio.

OPORTUNIDADE PARA REFLETIR

M. M. DA SILVA COSTA

A vida ensina-nos, a cada passo, que se torna oportuno reflectir, rever atitudes, assumir as diferenças e definir a estratégia comportamental perante as agressões sociais a que estamos diariamente sujeitos.

O homem é, no seu intuito, o maior predador de todos os animais e por isso se transforma em ser egoísta, aproveitando sempre a oportunidade de aniquilar o seu semelhante, em detrimento de qualquer sentimento de solidariedade ou de justiça social.

O posicionamento hierárquico na sociedade e a função interventiva, com características de «homo sapiens», a soldo, tantas vezes, de sentimentos pouco esclarecidos ou resultado de infortúnios passados, são a razão de ser de tantas «tempestades no deserto».

Assim tem sido ao longo dos séculos. E as páginas de qualquer meio de informação estão repletas de exemplos que ilustram claramente a cobiça e a vã glória do ser humano, sempre em proveito de identidades frustradas.

(Continua na 7.ª página)

SUAVE MAR

aldeamento turístico — a qualidade de vida

Apertado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Abastecimento de água — Abertura de concurso

Na reunião de 28 de Fevereiro passado, a Câmara Municipal aprovou a abertura de concurso público, para obras de abastecimento de água ao norte do concelho. O projecto inclui as condutas, rede de distribuição, reservatórios e estações elevatórias, custo que se prevê atinja o milhão de contos.

A Semana Santa, de acordo com a deliberação tomada na referida reunião de 28 de Fevereiro, é comparicipada em 500 contos. Também integrada na Semana Maior, o concurso de montras foi subsidiado com 30 contos, constituindo metade dos prémios a atribuir aos concorrentes mais classificados. A organização pertence à Comissão Regional de Turismo do Alto Minho.

Gandra vai beneficiar de abastecimento de água, depois de elaborado o projecto dos Serviços Municipalizados, agora homologado pela Câmara Municipal, sendo o valor atribuído de 1130 contos.

Fão vai dispor de Extensão do Centro de Saúde. Para o efeito, conforme acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde de Braga, é feita a cédência do prédio onde funcionou a Cantina Escolar.

Foi adjudicado, a firma de Braga, pelo valor de 750 contos, o estudo urbanístico da Travessa de Suave Mar, Esposende, arruamento que serve numerosos moradores do local.

A Câmara, na reunião, tratou ainda de processos de obras particulares e de assuntos correntes de gestão municipal.

Festa da Primavera DIA DA LAMPREIA

No próximo domingo, 17 de Março, integrado no programa das Festas da Primavera, realiza-se em Esposende, o Dia da Lampreia, prato típico da gastronomia minhota.

A tarde, há um concerto pela Banda dos B. V. de Esposende, seguindo-se um festival folclórico com a participação de agrupamentos do concelho. Entretanto, na Câmara Municipal, ocorre a abertura da exposição « vidro pintado », de Regina Monteiro.

De 28 a 30 de Março, a Semana Santa integra o programa. Outros acontecimentos vão assinalar a Festa da Primavera, sobretudo, a dinamização do turismo na região do Alto Minho, em época baixa.

Mário Soares empossado Sábados Culturais

No dia 9 de Março, em sessão especial da Assembleia da República, Mário Soares, eleito por maioria Presidente da República, foi empossado para o exercício do segundo mandato.

«Estarei atento aos abusos do poder», afirmou o Presidente no seu discurso de posse. No entanto, há leituras políticas: uns, «iniciou-se um mandato socialista, republicano e laico»; outros, «magnífico, completo e igual a si próprio».

Terminou a Guerra no Golfo

O Mundo respirou de alívio com a derrocada das forças iraquianas. «O orgulho do poder», «O monstro com pés de barro» ou o «megalómano», saiu desta guerra, destruído, arcando com uma pesada derrota, quer moral e política, quer bélica.

A força das armas resolveu a contenda e, a normalização dos países envolvidos, sobretudo árabes, levará alguns anos. É resultado dos aventureiros expansionistas, quando espalham a morte e a destruição.

Primavera invernososa

Embora a Primavera entre a 21 de Março, o mau tempo que nos tem fustigado, faz esquecer a mais aliante Estação do ano.

A chuva, o temporal e a baixa temperatura que se tem feito sentir, provocou embaraços, quer pelas inundações e dificuldades de trânsito, quer as ruas da vila.

Os buracos e os buracos, sarjetas e valetas, por falta de limpeza, impedem o fácil escoamento das águas da chuva, apresentando um desagradável aspecto.

O mar alteroso, autêntica maresia, amedrontou os mais ousados. Até a lampreia, em período de desova, não é capaz de atinar com o rio Cávado.

Entulho no Cemitério

Na ala sul do cemitério municipal, grande monte de entulho dá o aspecto característico ao cemitério, nada dignificante a quem o visita.

Feitas obras no local, os restos, por lá ficaram...

O cemitério tem necessidade de aspecto mais agradável e fresco. Por que não, semear relva nos espaços vazios, mesmo entre sepulturas e jazigos?

Aqui fica a sugestão de assíduo leitor de «Jornal de Esposende».

-ARQUITECTURA CIVIL

A lição, neste sábado cultural de 2 de Março, recaiu sobre a construção civil do século XVIII, visando a arquitectura da época.

O escudo da Câmara Municipal e o cunhal que abrange o Largo do Município e a Rua Direita; o escudo na frontaria do forte de S. João Baptista e onde funicou o farol e as pedras de armas de heráldica de família em edifícios de Fão, Barca do Lago, da Casa de Belinho, Antas e Forjães, constituíram temas aliciantes e que permitiram um melhor conhecimento de obras construídas no século XVIII.

De facto, os escudos apreciados, heráldica real, têm a sua história, o mesmo sucedendo com a heráldica de família, elementos constantes na documentação distribuída aos participantes na visita efectuada.

Congresso de Gastronomia

De 11 a 13 de Abril próximo, vai realizar-se o Congresso de Gastronomia, sob o tema: «A pesca e a mesa do Alto Minho».

São vários os temas a debater e escolhidos pela organização, para serem discutidos por especialistas, relacionados com a pesca e sua legislação, a indústria transformadora, investigação, pesca desportiva, entre outros.

O Congresso tem marcada uma deslocação a Esposende, integrada no programa social dos participantes.

Vereador suspende mandato

O Dr. José Barros Oliveira, vereador municipal pelo CDS, apresentou um pedido de suspensão de mandato, pelo período de seis meses. De acordo com a Lei, será substituído pelo candidato, imediatamente a seguir na lista dos eleitos.

Actividades culturais

TEATRO

No decorrer do Festival da Primavera de Teatro, entre 27 de Abril e 15 de Junho, vão realizar-se espectáculos teatrais, em todo o concelho.

As peças em representação, serão dedicadas às crianças.

CONCERTO DA PÁSCOA

No Domingo de Ramos, em Esposende, actuará uma

orquestra infantil, constituída por 40 crianças.

MÚSICA CLÁSSICA

A Câmara Municipal vai organizar o festival de música clássica, que terá lugar no mês de Julho próximo, integrado no programa de animação da Região de Turismo do Alto Minho.

Considerado dos melhores festivais na região norte, pretende-se que atinja o nível dos anos anteriores que atraíram numerosos assistentes apaixonados pela música clássica.

O programa será divulgado oportunamente.

DIA DA JUVENTUDE

A 24 de Março corrente, será consagrado ao Dia da Juventude, acontecimento que se realiza pela 1.ª vez em Esposende.

Do programa consta o ciclo-turismo, pic-nic colectivo com centenas de jovens e muita música para todos os gostos.

A iniciativa, após reunião com várias associações concelhias, conta com numerosas adesões, esperando-se a presença de meio milhar de jovens.

DIA DA ÁRVORE

A partir de 21 de Março, Esposende ficará mais verde. Milhares de árvores serão plantadas em recintos públicos do concelho, em comemoração do Dia da Árvore.

Escolas do concelho, Associações e Juntas de Freguesia, uniram-se numa jornada ecológica.

Cartazes alusivos ao acontecimento, idealizado por alunos da Escola Preparatória de Esposende, exposição de trabalhos sobre o meio ambiente, constituem acções de base neste dia do ambiente e da árvore.

«FAÚLHAS»

Nas críticas — justas, contundentes, oportunas — sensatez é que não redundem em propaganda do «produto larvar».

Dose elevada de optimismo — por isso mesmo altamente tóxico — na presunção do que parece, serve apenas para corroer, alegremente, a realidade quotidiana.

Os desafios, os atrevimentos e as provocações dos tempos não assustam os grandes espíritos, antes se clarificam e temperam, a fim de tornarem-se estrelas.

A obsessão de esmagar os adversários, depois de escarner-lhes o talento e as ideias, reduz grandes homens ao nível de geniais... anões!

«A Voz de Trás-os-Montes»
(Extraído de)

FALECIMENTOS

JOSÉ INÁCIO TERRA DE SÁ

No Hospital de Fão, onde esteve internado por doença, faleceu José Inácio Ter-

ra de Sá, casado, 81 anos, natural desta vila de Esposende.

O saudoso extinto deixa viúva D. Maria Rosa Pereira Terra de Sá, era irmã de D. Maria Margarida Terra de Sá, D. Hedvigés, D. Eunice Terra de Sá e Cunha, casada com Acácio Alves da Cunha e de João Alberto Terra de Sá, já falecido.

José Sá era uma figura bem conhecida no meio esposendense, que foi comerciante e representante de Bancos e de Companhias de Seguros.

O seu funeral, depois de exposto em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, realizou-se para o cemitério municipal.

ANTÓNIO RAMIRES JESUS NIBRA

Após doença prolongada, faleceu nesta vila, de onde era natural, António Ramires Jesus Nibra, casado, 78 anos, marítimo.

O saudoso extinto deixa viúva a Sr.ª Maria da Silva Pinto, era pai de António, José, Maria de Fátima, José Casimiro, Maria Augusta e Manuel Pinto Nibra.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério municipal.

MARIA ALVARINA DE LEMOS

Na sua residência, após doença prolongada, faleceu nesta vila, de onde era natural, Maria Alvarina de Lemos, viúva, 70 anos.

A saudosa extinta era viúva de Rogério Afonso e era mãe de Maria Arminda, António Rogério, José Joaquim e de Manuel Maria Lemos Afonso.

O seu funeral realizou-se para o cemitério municipal.

Aos familiares destes esposendenses, apresentamos sentimentos de pesar.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E. N.

Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

2 800 ex.

Composição e impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caselro (Antas)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fontebona)

Dídimo Vitcor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gememes)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

Prof. Joaquim F. Cachada (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. Manuel Mariz Neiva

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Lino Rel.

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 1 500\$00

Anual (país e estrangeiro) 7 500\$00

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

Esposende Regional

FÃO

FALECIMENTO

Emídio Ferreira Moraes

Na sua residência, em Fão, após doença prolongada, faleceu Emlídio Ferreira Moraes, casado, 77 anos, natural de Fonteboa, radicado nesta vila onde constituiu família.

O saudoso extinto deixa viúva D. Maria Augusta Mendanha Pires, era pai da Dr.^a Loduvina Maria, Dr.^a Zélia Maria, Augusta Maria e Maria de Fátima Pires Moraes

O seu funeral realizou-se para o cemitério paroquial.

O extinto desempenhou vários cargos nas instituições religiosas e associativas locais, esteve à frente da Farmácia Higiénica, sendo muito considerado no meio fangeiro.

Aos seus familiares, «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar.

LAMPREIA:

«TEMPO DE INVEJA E FOME»...

«A poluição do rio cobre as pedras de lodo e a lampreia não agarra», disse-nos uma figura típica e popular da vida fangeira, que vai à pesca desde os 10 anos, sempre acompanhado do tio Neiva que até ensinou tudo sobre a lampreia».

Este ano, na rua opinião, a pesca da lampreia «está a correr mal» pois a «lampreia sobe o rio até Barcelos enquanto o mar está alto».

Os sintomas de captura da lampreia, na zona de Fão, continuam tradicionais, embora a cair em desuso devido à nova regulamentação da pesca. Contudo, a estacada, a fiska, o bicheiro e os molhos, continuam a serem tentados. No entanto, a espera no barco, em locais estratégicos, sendo proibida, está a perder tradição. Logo, o lançamento da fiska do alto da ponte, ainda é tentada por alguns pescadores, sabendo que a autoridade marítima tem caçado algumas das fiskas.

Enquanto «o mar fica alto, a lampreia extravala e só quando o mar amaina é que entra no rio», esclareceu o nosso interlocutor. «Há lampreia que fica nos poços e só depois do mar baixar é que levanta e sobe o rio»... E, acrescentou: «a lampreia vem na força da lua. Não é tarde».

Todavia, a época não está a correr de feição. Até finais de Março, nunca é tarde, acrescentou o experientado pescador para dizer mais adiante: «O meu tio Neiva ouvia a mulher dizer: tempo de lampreia é de inveja e fome, porque o mar, sendo mais, não se vai à pesca; quem tiver sorte, sabe como é, a inveja!»

O uso dos molhos não é proibido

do. Agora, com a poluição, não resulta.

Quanto ao lançamento da fiska, de cima da ponte, tem muitos inconvenientes, devido ao trânsito automóvel, e levou alguns até ao Hospital. Mas, a prevenir tal situação, a autoridade marítima «já caçou alguns e tirou-lhes a fiska. Agora só do passelo da ponte.

A estacada, segundo a regulamentação, só pode fechar o rio em dois terços da largura, logo, há passagem para a lampreia subir até Barcelos.

Presentemente, o preço da lampreia, está em 2500\$00 o quilo.

«A lampreia não está a acabar, como alguns dizem», afirmou o nosso Interlocutor, exímio nas artes, sobretudo da lampreia. Ainda não chegou a hora da fartura porque, disse, «qualquer um vai à barra e apanha quantas quer»... — C.

FRONTE BOA

CORTEJO DE CARNAVAL

Várias freguesias do concelho, entre elas a de Fonteboa, realizaram um cortejo de Carnaval que percorreu as principais ruas da sede, Esposende.

Fonteboa esteve presente devido à influência dos professores das Escolas Primárias, com a participação dos alunos. E fizeram boa figura, destacando-se das outras por representarem os trabalhos tradicionais da freguesia e, também, figuras da telenovela brasileira Tieta. A representação era tão boa que o numeroso público assistente, aplaudiu fortemente a nossa gente, quando percorria as principais ruas de Esposende.

CICLO-CROSS

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, organizou uma prova de ciclo-cross, com a participação de 11 atletas seniores e 4 jovens.

Após a disputa animada da prova, a classificação foi a seguinte: 1.º Álvaro Pontes Reis; 2.º António Fernando Fontes; 3.º José Carlos Linhares. Os jovens ficaram assim classificados: 1.º Rui Arantes Sobral; 2.º José Manuel Rocha.

O itinerário constava da volta entre Fonteboa, junto ao Cruzeiro até Rio Tinto, Picotos, Praia Central, Alapela e, com chegada ao Cruzeiro.

ACTIVIDADE DESPORTIVA

O Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Grilo, disse que já havia terreno para o parque de jogos. Será que teremos breve, o campo para o desporto local?

Durante o ano, vários contratempos não deixaram acabar os jogos de futebol, onde participaram a equipa de Fonteboa. Uma vez por causa da caça; outras, pelo

nervosismo dos jogadores, por falta de boas condições, outras.

O campo de jogos, depois das obras de rebaixamento da parte nascente, deu com o piso em gomos. Agora, para ser reparado, vão ter que gastar «uma porrada de contos» e a salvação estará nas verbas que vierem do município de Esposende. É que, de promessas, está o mundo chelo. — C.

FORJÃES

DOCUMENTO

Sobre o Souto de S. Roque, foi publicado na «Voz de Forjães» e da autoria do Rev.º Dr. Moreira da Silva, Pároco de Forjães, mais um extrato referente a uma acção ordinária movida pelo vizinho, Domingos G. de Sá.

Foi advogado, entre outros, o Dr. Luís de A. Novais, de Balugães.

NOVO MÉDICO

Concluiu o curso de Medicina o Dr. António Gomes Rodrigues da Cruz.

Faz serviço no Hospital de S. João.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Baptismos, 41; casamentos, 23; óbitos, 26.

BANDAS DE MÚSICA PARA SANTA MARINHA

Pevidém, Paços de Ferreira, Espinho e Freamunde.

«O FORJANENSE» MUDA DE DIRECTOR

Luciano Torres, na última edição, despede-se da direcção do jornal. E, embora não especifique as razões do seu afastamento, «no render da guarda» quer da Associação proprietária do jornal, quer da direcção da publicação, elogia a acção dos colaboradores directos, das amizades e dos apoios recebidos. Contudo, a vida continua...

TOPONÍMICA

Na reunião da Assembleia de Freguesia, de Novembro passado, foi aprovado o projecto definitivo da toponímica da vila.

Forjães, recentemente elevada à categoria de vila, começa a tomar formas urbanísticas, enfileira na valorização da urbe. Está a assumir as suas responsabilidades da promoção.

RESTAURO DA IGREJA

A Comissão encarregada da angariação de fundos, para restauro da Igreja Paroquial, sente que os seus esforços estão a dar os seus frutos. O Pároco, Dr. Justino, nos apelos lançados, tem contribuído para que a campanha decorra da melhor maneira.

O restauro e a conservação da Igreja Paroquial, entrou na fase de obras que se calcula venham a custar 5 mil contos.

Entretanto, o serviço religioso, decorre no Salão Paroquial até à conclusão das obras. — C.

MARINHAS

ACIDENTE COM O PADRE MANUEL CASADO

O Padre Manuel Casado Neiva, marinhense a pastorear a freguesia de Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, esteve envolvido em grave acidente de viação, em Oliveirinha, V. N. de Famalicão.

Do embate frontal com veículo automóvel, resultaram ferimentos graves nos condutores, sendo in-

ternados, em estado crítico, no Hospital de S. João, Porto.

Manuel Casado Neiva, ordenado sacerdote pelo Seminário Diocesano de Braga, foi coadjutor na Paróquia de Maximinos, Braga e, recentemente, nomeado Pároco de Aver-o-Mar. Era Capelão da CLIPÓVOA.

Desejamos ao jovem sacerdote, rápidas melhoras. — C.

MAR

CENTRO SOCIAL DE MAR POLIDESPORATIVO

Na última reunião da Direcção do Centro Social da Juventude de Mar, foi discutida a possibilidade de brevemente se iniciarem os trabalhos para a construção do polidesportivo de Mar.

O terreno necessário para a construção deste equipamento desportivo já está na posse do Centro Social, porquanto, já foi feita a escritura de cedência do mesmo por parte da Junta de Freguesia.

A Direcção do Centro Social está inclinada a avançar com um estudo que possibilite a cobertura do polidesportivo para que seja possível a sua utilização durante todo o ano. Em face de os recursos financeiros disponíveis não chegarem para cobrir o custo total da obra, foram propostas algumas acções para angariações de fundos a serem postos em prática de imediato.

CRECHE

Na mesma reunião, foi posta à consideração dos presentes a questão relacionada com a lista de espera das crianças que aguardam entrada para a creche.

Desta discussão, concluiu-se pela necessidade de abrir mais uma sala na valência creche para dar resposta às solicitações presentes, particularmente aos casais trabalhadores.

Ficou estabelecido que se estudasse a possibilidade de aproveitar os espaços disponíveis para a nova sala e contactar o Centro Regional de Segurança Social de Braga, com vista ao possível aumento do acordo de colaboração. — C.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 3.ª página)

JUNIORES

19.ª jornada
Alvelos - Marinhãs, 1-1
Antas - Lagense, 0-1
Ribeirão - Esposende, 1-2

20.ª jornada
Marinhãs - Brufense, 2-2
Esposende - Antas, 8-0

Classificação:

1.º Esposende, 34 pontos;
4.º Marinhãs, 27; 12.º Antas, 2 pontos.

A duas jornadas do fim da fase de apuramento, os juniores da A. D. E. garantiram já o seu apuramento para a fase seguinte.

JUVENIS

Fase final
Esposende - Taipas, 0-3
Famalicão - Espos., 5-1

Classificação:

8.º lugar Esposende, 0 pontos.

ASS. F. VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Forjães - Castelense, 0-0
Á. Praia - Forjães, 0-1

Classificação:

6.º lugar Forjães, 28 pontos.

JUNIORES

Neves - Forjães, 2-3
Forjães - Monção, 0-0
Vilariño - Forjães, 1-3
Forjães - Darquense, 0-1
Forjães - Meadela, 7-0

Classificação:

6.º Forjães, 20 pontos.

INICIADOS

Santa Maria - Forjães, 4-0
Forjães - Lanheses, 1-4
Limianos - Forjães, 2-3

ANDEBOL

Proseguem os diversos campeonatos e torneios e as várias equipas do Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária continuam a dignificar o nome do clube, de Esposende e do concelho, através dos bons resultados desportivos alcançados e das excelentes exhibições produzidas, em certos jogos.

Entretanto, o valor das equipas desta prestigiosa colectividade é já muito conhecido e reconhecido.

Assim, no período das férias de Páscoa, entre 26 e 30 do corrente, cinco centenas de briosos e valorosos atletas do Esposende Andebol estarão presentes, para participar, no Torneio Internacional de Andebol. Serão embaixadores de Esposende as equipas de infantis e de iniciados masculinos e as de infantis, iniciadas e juvenis femininas.

Resultados:

CAMP. REGIONAL A. A. DE BRAGA

Infantis masculinos
Braga A - Esposende, 9-16
Iniciados masculinos
Esposende - Braga B, 21-9
Braga A - Espos., 16-10
Juvenis masculinos
Espos. - Fermentões, 25-23
Esperanças masculinas
A.B.C. - Esposende, 41-14
Espos. - F. Holanda, 18-13
Esposende - Braga, 22-33

A. A. V. DO CASTELO

Espos. - Afifense, 30-25
A equipa sénior do Esposende Andebol segue em 1.º lugar, a duas jornadas do fim do campeonato.

A. A. DO PORTO

Iniciadas femininas
A. Criança - Espos., 6-11
Espos. - Vigorosa, 8-13
Juvenis femininas

Terminou o campeonato regional e as juvenis do Esposende Andebol ficaram apuradas para disputar a fase final nacional. Neste escalão o Esposende tem uma grande equipa!

CAMP. NACIONAL

II DIVISÃO

Seniores femininas
Esposende - Viseu, 23-12
Fafe - Esposende, 21-21
Esp. - C.P.N. Ermes., 23-12
A equipa de Esposende comanda, isolada, a Zona Norte da 2.ª divisão nacional.

TAÇA DE PORTUGAL

Seniores femininas
1/8 de final
Espos. U. de Leiria, 24-11
As esposendenses estão apuradas para disputar os 1/4 de final.

JOSÉ MARIA D'ALPUIM
PSICÓLOGO

Consulta - Aconselhamento - Psicoterapia
Jovens - Adultos - Pais - Casais

Consultório: Rua Manuel Espregueira, 72
4900 VIANA DO CASTELO
Marcações: Telef. 058/28604

Ainda o filme japonês!...

(Continuação da 3.ª página)

alheia só citando o nome do articulista sem qualquer referência ao órgão que veiculara o artigo, o que logo daria ao ouvinte mais esclarecido um sinal de alerta...

Há um código deontológico que previne estes abusos. Mas a Rádio de Esposende não o violou, apenas. Acertou o passo (era inevitável), com a corrente ideológica que ainda acha o país pouco degradado! Fez-se eco das deselegantes referências ao Sr. Arcebispo de Braga. Repetiu uma crítica soez ao Secretário de Estado da Comunicação Social. Reformulou referências irónicas a uma entidade respeitável e idónea — A Associação Portuguesa de Espectadores de Televisão — que já requereu ao Procurador-Geral da República providências sobre a exibição de um filme que as democracias britânica e norte-americana (mais adultas do que a nossa) PROIBEM NOS SEUS CANAIS TELEVISIVOS.

A Rádio de Esposende, ao repetir, sem acautelar a sua discórdância, o penegrico ao CANAL 2, tornou-se cúmplice. Recomendo-lhe uma grande reportagem sobre a chaga social que alastra pelo concelho, uma análise à origem dos objectos crimes que os jornais diariamente referem e, em nome de muitos ouvintes, exijo-lhe uma atitude: em vez de enterrar, como a avestruz, a cabeça em cestos de facturas e telexes, assumam a responsabilidade de uma emissora a quem o Estado, à custa de todos nós, subsidiou na missão (por cumprir) de formar quadros e informar. Pense, finalmente, a Rádio de Esposende, nas indefesas e humildes operárias que, constituindo significativamente o seu maior auditório, continuam à mercê de «frascos de veneno» sem rótulo específico. É só rodar o botão...

F. MAGALHÃES MONTEIRO

(Jornalista, radialista e colaborador do J. E.)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

VIDROZENDE-MOLDURAS, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00222. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 557 750. N.º de inscrição AV1/00001. N.º e data da apresentação 09 — 24-01-91.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio ANTÓNIO MARIA VIDAL CORREIA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze dias do mês de Fevereiro de 1991.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

VIDROZENDE-MOLDURAS, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00222. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 557 750. N.º de inscrição 00005. N.º e data da apresentação 10 — 24-01-91.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora

Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato de sociedade quanto aos artigos 3.º, 4.º e 10.º, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, uma de novecentos e oitenta mil escudos pertencente à sócia Sílvia Amélia Correia Patusco e outra de vinte mil escudos pertencente ao sócio Porfírio Faria Correia.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a pertencer ao segundo outorgante, JOSÉ MANUEL CARNEIRO FERNANDES PATUSCO, que desde já fica nomeado gerente, com os mais amplos poderes, incluindo os de aquisição e alienação do património da sociedade o qual poderá delegar os seus poderes de gerência, pelos meios legais, em qualquer outra pessoa.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura do gerente.

ARTIGO DÉCIMO

A sociedade poderá amor-

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

MANUEL DA SILVA CAVALHEIRO & C.ª, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00221. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 532 234. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 10 — 23-01-91.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 150 000\$00 para 450 000\$00, sendo o reforço de 300 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º do respectivo contrato o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de QUATROCENTOS E CINQUENTA MI ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas, uma de TREZENTOS MIL ESCUDOS pertencente ao sócio MANUEL DA SILVA CAVALHEIRO, uma de SETENTA E CINCO MIL ESCUDOS pertencente ao sócio FRANCISCO CARNEIRO PATRÃO e outra de SETENTA E CINCO MIL ESCUDOS pertencente ao sócio JORGE MANUEL DA SILVA CAVALHEIRO.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos onze dias do mês de Fevereiro de 1991.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

tizar a quota do sócio Porfírio Faria Correia, pelo valor que resultar do último balanço, podendo ser paga em seis prestações mensais, vencendo-se a primeira trinta dias após a tomada da decisão, em qualquer dos seguintes casos:

a) — insolvência ou falência do respectivo titular, judicialmente decretada e não suspensa;

b) — arresto, penhora ou arrolamento da quota ou quando, por qualquer outra forma, a quota foi envolvida em processo judicial, administrativo ou fiscal, salvo tratando-se de inventário; e

c) — no caso de morte, incapacitação ou interdição do sócio Porfírio Faria Correia.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze dias do mês de Fevereiro de 1991.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

GONÇALVES & GREGÓRIO, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00430. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 450 274. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 001 — 90-11-22.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre JOAQUIM MIRANDA GONÇALVES, casado na comunhão geral com Maria da Conceição Faria Alves, residente no lugar de Valada, freguesia de Vila Nova de Anha e ORLANDO FARIA DE GREGÓRIO, casado na comunhão de adquiridos com Ana do Carmo Faria Alves Novo Gregório, residente no lugar de Monte Nascente, freguesia de Chafé, ambos do concelho de Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «GONÇALVES & GREGÓRIO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Guilheta, freguesia de Antas, do concelho de Esposende e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto consiste construções e obras públicas não especificadas.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e divide-se em duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, uma de cada sócio.

QUARTO

A cessão de quotas entre

(Do «Jornal de Esposende», n.º 224, de 15-3-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DE GUIMARÃES

ANÚNCIO

O DOUTOR JOSÉ MANUEL SAVORITI MACHADO BUCHO, Juiz de Direito Auxiliar do 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Guimarães:

FAZ SABER que nos autos de Processo Comum, n.º 343/90, da 6.ª Secção, deste Tribunal, nos quais é arguida MARIA FRNANDA FARIA LEMOS, casada, industrial, filha de Armando Andrade Lemos e de Maria Adelaide Gomes Faria, nascida a 21-1-1939, em Vila Nova de S. Martinho, Barcelos, portadora do B. I. n.º 0946749, emitido em 31-1-1984, com última residência

sócios é livremente permitida; porém, quando feita a estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência.

QUINTO

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em actos e contratos que para a mesma envolvam responsabilidade, é necessário a assinatura de dois gerentes, bastando, para os actos de mero expediente a assinatura de qualquer um deles.

SEXTO

As Assembleias Gerais, quando a lei não determine prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO

A gerência fica desde já autorizada, nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta na Caixa Geral de Depósitos, em nome da sociedade, a fim de fazer face a investimentos do activo immobilizado.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete dias do mês de Janeiro de 1991.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Nelva Portela

conhecida no lugar de Bouro, Gandra, Esposende, foi esta declarada CONTUMAZ, por despacho de 91-02-18, por se encontrar indiciada pela prática de um crime de emissão de cheque sem provisão, p. e p. pelos artigos 23 e 24 do Dec.-Lei n.º 13 004, de 12-1-27, este último com redacção no art.º 5.º, n.º 1 do Dec.-Lei n.º 400/82, de 23-9, o que implica para a arguida a proibição de obter quaisquer certidões, Bilhete de Identidade, Passaporte, ou efectuar quaisquer registos e o arresto em bens da sua pertença.

Guimarães, 20 de Fevereiro de 1991.

O Juiz de Direito,

a) José Manuel Savoriti Machado Bucho

a) José Antunes da Silva

O Esc. Adj. Int.

PASSA-SE

CAFÉ AVENIDA, bem afreguesado, com agência do Totobola e Totoloto, pelo motivo de doença da proprietária Isaura de Almeida Gonçalves.

Belinho, Esposende, telef. 871160, rede de Braga.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

CONSTRUÇÕES VIANAZENDE, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00432. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 461 519. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 014 — 90-12-04.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que que entre a sociedade ABÍLIO RODRIGUES PEIXOTO & FILHOS, LIMITADA», com sede no lugar do Paúso, freguesia de Alvarães, concelho de Viana do Castelo e JOAQUIM DA SILVA DOS SANTOS, casado na comunhão geral com Maria das Doreas Castanheira Correia, residente no lugar da Cruz, freguesia de Infesta, do concelho de Paredes de Coura, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CONSTRUÇÕES VIANAZENDE, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Outeiro de Baixo, freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia de hoje.

Parágrafo único — Por deliberação da gerência, a sociedade poderá criar ou encerrar filiais, sucursais ou quaisquer outras formas de representação social.

SEGUNDO

O seu objecto consiste em construção e obras públicas; construção e reparação de edifícios; compra e venda de imóveis.

TERCEIRO

O capital social, realizado em dinheiro, é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS e divide-se em duas quotas iguais de cinco milhões de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios «Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, Limitada», e Joaquim da Silva dos Santos.

Parágrafo único — Cada sócio já realizou cinquenta por cento do valor da sua quota, devendo a parte restante ser realizada no prazo de um ano a contar desta data.

QUARTO

A gerência da sociedade, remunerada ou não, con-

forme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, pertence a Abílio Rodrigues Peixoto, em representação da sócia «Abílio Rodrigues Peixoto & Filhos, Limitada», e ao sócio Joaquim da Silva dos Santos, que desde já ficam nomeados gerentes.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que para a mesma envolvam responsabilidade, é necessária a assinatura dos dois gerentes, bastando, para os actos de mero expediente, a assinatura de qualquer um deles.

QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; porém, quando feita a estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes, aos quais é reservado o direito de preferência.

SEXTO

As Assembleias Gerais, quando a lei não determine prazos ou formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO

TRANSITÓRIO

A gerência fica desde já autorizada, nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, a efectuar os levantamentos necessários da conta aberta na Caixa Geral de Depósitos, em nome da sociedade, a fim de fazer face a investimentos do activo imobilizado.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos quatro dias do mês de Janeiro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartória Notarial de Esposende CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO que por escritura de um de Março de mil novecentos e noventa e um, exarada a folhas noventa e quatro e seguintes, do livro de notas deste Cartório número quarenta e oito-B, de Escrituras Diversas, MANUEL GONÇALVES PEREIRA CARDANTE e mulher ANA MARTINS DA COSTA PEREIRA, casados segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Antas, deste concelho e nela também residentes no lugar de Guilheta, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico que consta de mato, com a área de trezentos metros quadrados, no sítio da Cachada da Cova, da dita freguesia de Antas, a confrontar do norte com caminho, do sul, nascente e poente com o terceiro outorgante, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2.546, com o valor patrimonial de duzentos e noventa e dois escudos e no declarado de cento e cinquenta mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do Concelho aos quatro de Março de mil novecentos e noventa e um.

O Primeiro Ajudante do Cartório Notarial,

a) Manuel Gomes Soares

HELENA & MANUELA VIANA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00422. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 446 429. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 003 — 90-11-16.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre MARIA HELENA SAMPAIO VIANA, solteira, maior, residente no lugar de Azevedo, freguesia de Antas, concelho de Esposende; e MARIA MANUELA GOMES PEREIRA VIANA, casada na comunhão geral com Manuel Gonçalves Viana, residente na Praça da Linha do Vale do Lima, n.º 89, freguesia de Meadela, concelho de Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «HELENA & MANUELA VIANA, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Eira de Ana, da freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende.

SEGUNDO

O seu objecto consiste em Restaurante, Café, Snack-Bar.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS, cada uma, pertencentes uma à sócia MARIA HELENA SAMPAIO VIANA e outra à sócia MARIA MANUELA GOMES PEREIRA VIANA.

Parágrafo primeiro — Por deliberação da Assembleia Geral, podem ser exigidos dos sócios prestações suplementares até ao valor global de DOIS MIL E QUINHENTOS CONTOS.

QUARTO

A gerência da sociedade, pertence aos sócios MARIA HELENA SAMPAIO VIANA e MARIA MANUELA GOMES PEREIRA VIANA, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessário as duas assinaturas para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos e em juízo e fora dele.

Parágrafo único — Nos poderes de gerência estão compreendidos os de compra e venda ou permuta de bens móveis e locação de estabelecimento.

QUINTO

A divisão e cessão de quotas a estranhos carece de consentimento da sociedade, no entanto a cessão é livre entre os sócios.

SEXTO

As Assembleias Gerais, sempre que a lei não obrigue a outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada e com aviso de recepção com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de 1990.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

SIMÕES DA COSTA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00059. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 250 413. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 15 — 91-01-28.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 100 000\$00 para 400 000\$00, sendo o reforço de 300 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º e ainda alterado o artigo 4.º e suprido o corpo do artigo 5.º do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integral-

mente realizado é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios ALFREDO SIMÕES DA COSTA e MARIA JÚLIA ALVES DA COSTA.

ARTIGO QUARTO

A gerência social pertence a ambos os sócios, bastando a assinatura de um gerente para vincular a sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos treze dias do mês de Fevereiro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

JORNAL DE ESPOSENDE
Cada vez mais perto de si.
Compre o seu jornal no
QUIOSQUE DA MATRIZ

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ Lavagem de Vidros e Alcatifas
- ★ Limpeza de Escritórios
- ★ Tratamento de Tijoleiras
- ★ Decapagens a Alta Pressão
- ★ Limpeza Geral de Fins de Obras

Telef. 963405
R. de S. Miguel, 17

APÚLIA
4740 ESPOSENDE

ESPOSENDENSE TEM SOLUÇÃO PARA O TRÂNSITO NA CAPITAL

Não é desconhecida a identidade do Arquitecto M. Fernandes de Lima, nem tão pouco se pode esquecer a sua prestimosa colaboração em vários trabalhos de índole urbanística.

O nosso conterrâneo esteve radicado no Brasil entre 1938 e 1960, tendo em 1981, na qualidade de iatista encartado internacionalmente, realizado uma viagem aos vários portos europeus no seu iate «Anamar», conforme oportunamente noticiamos nas páginas deste jornal.

Contudo diversas têm sido as oportunidades de prestar o seu contributo no debate de ideias em assuntos de características urbanas, que, normalmente, se tornam entraves ou são considerados de resolução difícil, pela sua complexidade e consequências de vária índole.

Entretanto o Arquitecto Fernandes de Lima não esqueceu o seu curso, nem tão pouco a sua afinidade e convivência com o mar. Por isso sempre que considera oportuno se propõe ao estudo de trabalhos urbanísticos e de ideias.

Assim, no ano transacto, informou a edilidade local de que tinha em curso a elaboração de um projecto para a construção de uma «Marina» em Esposende, considerando o local proposto, possuidor de condições excelentes para ancoradouro dos milhares de iates que passam anualmente pela costa portu-

sa, que desde Londres até Vila Moura apenas encontram possibilidade de paragem, em condições precárias, em Vigo ou Baiona.

No âmbito do seu trabalho de intervenção o nosso conterrâneo e assinante de «Jornal de Esposende» apresentou, recentemente, um plano de sugestões para melhoria da circulação do trânsito em Lisboa.

Este plano, intitulado «Lisboa — visão ano 2000», foi devidamente ilustrado no suplemento do «Correio da Manhã», de 24 de Fevereiro último, onde o Arquitecto Fernandes Lima, à semelhança de idênticos problemas de trânsito e correspondentes soluções, constatados em diversas partes do mundo, sugere a concepção de alternativas mais rápidas, através da construção de túneis, numa extensão global de treze quilómetros.

O articulista considera, atendendo às características de Lisboa, que o plano proposto parece ser a única

A articulista considera, solução, face ao contexto histórico/antigo da cidade.

Apraz-nos registar neste quinzenário a actividade presente de um dos nossos conterrâneos que não deslustra aquilo que os nossos antepassados sempre fizeram em benefício quer da sua terra quer das comunidades onde residiam e o mesmo se diga, por muito que custe a alguns, dos actuais que residem fora desta terra.

Secretaria Notarial de Barcelos

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje, exarada a folhas dezassete e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e Trinta e Três - D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, ANDRÉ DO MONTE TORRES e mulher MARIA EMÍLIA MOREIRA RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Avenida da Praia, 123, DECLARAM O SEGUINTE:

Que são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto por PINHAL, com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, situado no lugar da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar

do Norte com Joaquim Queiroga Figueiredo, do Sul com caminho, do Nascente com Franklím Silva do Paço e outro e do Poente com Maria Domingues Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1518, com o valor tributável de oito mil duzentos e cinquenta e oito escudos e o atribuído de QUATRO MIL CONTOS.

Que eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contraí-la.

Essa posse, assim manti-

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE
SOCIEDADE EDITORA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00342. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 059 719. N.º de inscrição 00003. N.º e data da apresentação 019 — 90-11-23.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato de sociedade quanto ao capital social, tendo em consequência o artigo 3.º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de QUATROCENTOS E VINTE MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e dez mil escudos pertencendo uma a cada um dos sócios ARTUR LOPES DA COSTA e MANUEL MARIA MARTINS DA SILVA COSTA.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete dias do mês de Janeiro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

da e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e, durante há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito esse que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e um.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

SAMUEL VIEIRA DOS SANTOS & C.ª, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00072. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 406 090. N.º de inscrição 00003. N.º e data da apresentação 24 — 91-01-24.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 300 000\$00 para 600 000\$00, sendo o reforço de 300 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º e ainda alterado o artigo 4.º do respectivo contrato ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de TREZENTOS MIL ESCUDOS, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios EDUARDO JORGETAVARES FERREIRA e MARIA ISABEL FERNANDES DA COSTA TAVARES FERREIRA.

ARTIGO QUARTO

A gerência pertence ao sócio EDUARDO JORGE TAVARES FERREIRA, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos onze dias do mês de Fevereiro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

SAMUEL VIEIRA DOS SANTOS & C.ª, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00072. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 406 090. N.º de inscrição AV. 1/00001. N.º e data da apresentação 23 — 91-01-24.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência, pela sócia MARIA ISABEL FERNANDES DA COSTA TAVARES FERREIRA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos onze dias do mês de Fevereiro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

Federação dos Bombeiros do Distrito reúne em Esposende

Amanhã, dia 16, na sede da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, vai realizar-se o Plenário Mensal da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

A reunião foi convocada para análise de assuntos de interesse específico dos bombeiros do distrito, destacando-se da ordem de trabalhos prevista, para além da aprovação de Contas relativas a 1990, do Orçamento e Plano de Actividades para 1991, o estudo da Ordem de Trabalhos da Assembleia de Delegados a realizar no próximo dia 23 do corrente, em Miranda do Douro. Esta Assembleia de Delegados tem como âmbito todo o território nacional.

«Jornal de Esposende» saúda os representantes dos Bombeiros do Distrito de Braga e deseja-lhes um trabalho proffícuo.

Grupo Coral renovado

Apesar de se dar como certa a cessação das actividades do Grupo Coral de Esposende, que não é referido, como colaborante, no programa deste ano das Solenidades da Semana Santa, eis que chega ao nosso conhecimento a retoma dos ensaios e a certeza da sua participação quer nas pro-cissões nocturnas quer nas cerimónias da Vigília Pascal.

Não é desta vez, felizmente, que o «requiem» se entoa para lamentar o desaparecimento deste Grupo, que se dedica, como todos sabem, à música sacra e que tão meritoriamente vem solenizando algumas celebrações litúrgicas em dias festivos.

É de saudar o reinício da actividade, felicitando todos os elementos que compõem o, agora renovado, Grupo Coral de Esposende.

PCP defende Escola

Em comunicado distribuído, o PCP de Esposende anuncia à população de Forjães de que foi presente na Assembleia da República um requerimento a solicitar informações sobre as medidas que pensa vir a tomar em defesa da Escola Primária Rodrigues de Faria.

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

EDITORIAL

ESPOSENDE... ÚNICO!

(Continuação da 1.ª página)

um motel, tantos restaurantes, imensos cafés... quantas vezes se reuniram os seus exploradores para definir acções conjuntas? Só o lucro é que lhes interessa?

Onde estão os courts de ténis, os campos de golfe, futebol, andebol, basquetebol, as piscinas, o aproveitamento do rio, parques infantis, zonas de lazer (limpas e devidamente apetrechadas...), pistas para a prática do atletismo, para os ciclistas — que bonito ver em Salzburgo (Áustria) os espaços próprios para os veículos motorizados, ciclistas, peões num respeito singular e num convívio fraterno, sem complexos ou desvirtualidades! —, onde estão as qualificadas discotecas, os «Pub», as esplanadas... onde está patente o respeito, a educação cívica? Se os portugueses são hospitaleiros como é que nós, Esposendenses, o demonstramos? Mais ainda, como é que pensamos em nós? Os projectos nos planos não nos beneficiam nada e fazer só a pensar nos nossos netos é frustrante para os vivos actuais.

São muitos os documentos comprovativos da nossa inacção, do nosso marasmo, ineficácia, da ausência de respeito ou falta de cultura: pensamos no piso das nossas estradas — a começar pela marginal com tampas do saneamento a servir de travão aos meninos de quem o seguro paga o prejuízo de terceiros, os pais os danos próprios e o hospital remenda os ferimentos; pensemos na fila interminável do fim de semana no cruzamento da Senhora da Saúde; pensemos na forma de vida: «comer para trabalhar e trabalhar para comer»; pensemos nas celebrações litúrgicas do domingo que mostram pouco a influência do Vaticano II; pensemos nos grandes investimentos que são de carácter privado e que sofrem (segundo dizem) consequências de funcionalidade do poder autárquico que centralizou grandes decisões numa pessoa que trabalha «em segunda» apenas e, naturalmente, compromete os investidores!; pensemos no relacionamento social... no diz-se, diz-se... e concluiremos que o respeito não é muito.

Pensemos, pensemos... Esposende é ÚNICO!

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Comissão das Festas da Vila de Esposende presta contas

A Comissão de Festas da Vila de Esposende/90, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, vem manifestar publicamente a sua gratidão a todos os Esposendenses, Entidades Oficiais e Particulares, bem como ao POVO DE GÓIOS, pela forma como contribuíram para que as Festas fossem coroadas de êxito.

Passamos à apresentação de contas:

RECEITAS	
Peditório em Esposende e empresas amigas	2 533 640\$00
Ofertas do povo de Góios...	88 860\$00
Câmara Municipal de Esposende ...	1 500 000\$00
Governo Civil de Braga ...	60 000\$00
Total	4 182 500\$00
DESPESAS	
GNR — Cavalaria ...	74 622\$00
Licenças ...	582\$00
Paraquedistas ...	100 000\$00
Conjunto Blak Jack ...	120 000\$00
Ranchos estrangeiros ...	210 000\$00
Ranchos nacionais ...	150 000\$00
Conjunto Colheita Alegre ...	130 000\$00
Bandas de Música ...	1 285 000\$00
Fogo — ar, preso e cruzado ...	782 000\$00
Corpo Nacional de Escutas ...	70 000\$00
Grupo de Zés P'reiras ...	100 000\$00
G. N. R. ...	28 740\$00
Arraial ...	1 150 000\$00
Seguros ...	23 238\$00
Figurados ...	61 000\$00
Electricista e dormidas ...	32 500\$00
Diversas despesas — almoços, tipografia	
Correio, etc. ...	192 472\$00
Total	4 510 154\$00
Existe um saldo negativo de esc. ...	327 654\$00
Subsídio não recebido:	
Comissão Regional de Turismo ...	400 000\$00

Cartas ao Director

De João Pereira de Barros, Eng.º, recebemos a carta que se transcreve:

«Publicou o v/ Jornal uma local sobre a situação dos meus processos com a C. M. E., que muito me sensibilizou, mas que de facto não corresponde à realidade.

Quando seria de esperar que a C. M. E. reconhecesse o erro cometido e acatasse a decisão do Tribunal Administrativo do Porto, tal não aconteceu, tendo o executivo municipal decidido recorrer das duas decisões que o condenaram (uma relativa à minha classificação e outra à minha transferência para os SMAS), demonstrando assim claramente a mentalidade que o enforma.

Agradecendo a atenção dispensada, na expectativa da publicação da correcção solicitada, subscrevo-me,

Atentamente, com os meus cumprimentos,

João Barros»

N. R — Apuramos junto dos Serviços da Câmara Municipal de Esposende que foi presente recurso da sentença, aqui referida, para o Supremo Tribunal Administrativo, o que provoca «efeitos suspensivos» na aplicação da sentença proferida. Sendo assim, a situação do Eng.º João de Barros, mantém-se, por deliberação de 28 de Fevereiro findo.

APIR

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL PREPARA ENCONTRO NACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

de 100 jornais regionais, o que exprime a crise da imprensa.

A reunião abordou temas candentes, entre eles, a crise, os resultados do Congresso de Viana do Castelo que, julga-se, aguarda o despacho de gaveta. O porte pago, volta à cena, e bem assim, a reconversão tecnológica, subsídio de difusão e os «favores a desfavorecidos».

A APIR, constituída por jornais, será uma força que ocupará o seu lugar de parceiro social e a sua participação nas várias comissões partidárias.

Presentes nos trabalhos, o Delegado do Porto da Comunicação Social, representantes das Câmaras Municipais de Caminha e Viana do Castelo, além de representantes de cerca de 20 jornais regionais.

Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABAOLARIA OINE

OPORTUNIDADE PARA REFLECTIR

(Continuação da 1.ª página)

Em tempo quaresmal é duplamente oportuno reflectir nesta fraqueza humana, aproveitando os exemplos que a própria narrativa histórica da paixão de Cristo contém.

Quantas traições não sofremos no decurso da nossa existência? Ao desbarato e a troca da insignificância ou vaidade social. Troca-se «Cristo» por «Barrabás». Por isso são muitos os «Judas» que precisariam de enforcar-se nas «figueiras» que eles próprios plantam e cultivam, mas resta-nos apenas a dignidade intrínseca dessas atitudes.

Quantos abandonos, por medo ou falta de audácia, sofremos daqueles que, quando precisam, nos batem nas costas, mas quando se encontram servidos, fazem de conta que não nos conhecem? Às vezes ainda temos alguém a defender-nos, mas cobrem a sua identidade com o «lençol» do respeito humano ou com receio de ser apontado ou julgado pela frontalidade, em contraste com o «terrorismo» não identificado ou mascarado do culto da personalidade.

Quantos, lavando as mãos como Pilatos, não querendo lutar pela verdade e pela justiça, preferem abandonar, acobardando-se no alinhamento cómodo da novidade? Contudo continuam com as mãos sujas, porque não tiveram a dignidade de assumir-se, nem nunca terão a coragem de fazer nada por ninguém.

O recado aqui fica, sem endereço ou qualquer intuito publicitário. Todos, sem excepção, somos um pouco de tudo isto. Não se julguem os puritanos, mais inocentes, nem os críticos da praça capazes de vislumbrar nestas palavras aquilo que elas não pretendem. Se não forem mais lúcidos, então resta-nos a certeza de que realmente tínhamos razão.



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

COPIZENDE

Equipamentos de Escritório, L.da

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00352. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 085 665. N.º de inscrição Av. 2/N.º 1. N.º e data da apresentação 010 — 90-12-26.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia de escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio gerente JOSÉ ALBERTO CORREIA GONÇALVES PEREIRA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete dias do mês de Janeiro de 1991.

A Conservadora Destacada, a) Maria do Céu Neiva Portela

COPIZENDE

Equipamentos de Escritório, L.da

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00352. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 085 665. N.º de inscrição 00005. N.º e data da apresentação 011 — 90-12-26.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato de sociedade quanto à sede e capital social, tendo em consequência os artigos 1.º

Jornal de Esposende na imprensa diária

O diário «O Comércio do Porto» publicou na secção Reflexos, parte da crónica de «Coordenadas do Aca-so», da autoria do Dr. Pinto Teixeira.

A primeira lampreia do ano mereceu a transcrição da notícia que, entretanto, publicamos na edição de Fevereiro último.

Gratos pela deferência.

e 3.º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «COPIZENDE — EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Senhora da Saúde, nesta vila de Esposende.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas: uma de setecentos mil escudos pertencente ao sócio TELMO HENRIQUE DE FARIA MARTINS VITORINO e outra de trezentos mil escudos pertencente ao sócio JOSÉ MANUEL NEIVA DA CRUZ.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos sete dias do mês de Janeiro de 1991.

A Conservadora Destacada, a) Maria do Céu Neiva Portela

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

**A. D. DE ESPOSENDE, 1
G. D. DE JOANE, 1**

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: José Guimarães, de Coimbra.

Formação das equipas:

Esposende — Lourenço; Caxina (cap.), Branquinho, Edilson e Paulinho; Tó Almeida, Antunes e Vasco; Miller (Sergginho, aos 70'), Mané e Meia Noite.

Treinador: Sá Pereira.

Joane — Miguel; Julinho (cap.), José Luís, Lagarder e Joãozinho (Aristides, aos 38), Bravo, J. Carlos e Jorge Macedo; Mário, Landu e Douglas (Berto Machado, aos 57').

Treinador: Vital.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Meia Noite, aos 20' e Aristides, aos 65'.
Cartão amarelo: Paulinho, aos 35'.

COMENTÁRIO

No Quartel General em Abrantes está tudo como estava dantes, isto é, o Esposende ainda está abaixo da linha que determina os que vão baixar, e os que vão permanecer.

Esta situação acontece porque a equipa da foz do

Cávado continua a desperdiçar pontos em casa com equipas que estão ao seu alcance.

Com o Joane perdeu-se mais um ponto, quando era de acreditar na vitória do Esposende, atendendo à bela exibição que fez na primeira parte, obrigando o seu adversário a jogar apenas no seu meio campo.

O guarda-linha encarnado Lourenço só defendia as bolas que os seus defensores lhe atrasavam. E aos 20 minutos, mercê da sua boa laboração, o Esposende, por intermédio de Meia Noite, fez o seu primeiro e único golo da sua equipa.

No segundo tempo, o feitiço virou-se contra o feitiço. O Joane apareceu muito mais solto. Fez modificações, tirou o defesa Joãozinho e meteu o avançado Aristides, e refrescou o ataque, tirando Douglas e entrando Berto Machado.

E a verdade é que estas mexidas produziram efeitos já que foi o Joane que passou a ser a equipa mais agressiva e, aos 65' Aristides, que entrara a substituir Joãozinho, igualou a partida.

Não quer dizer que a equipa do Joane viesse a ter mais oportunidades de golo; teve algumas, mas o Esposende também, e mais flagrantes. Aos 70' Miller saiu para dar lugar a Sergginho, mas o resultado não veio a sofrer alteração.

Pelo que ambas as equipas fizeram, o empate é

sem dúvida o resultado mais justo.

O Esposende só deve queixar-se de si próprio, porque nada fez no segundo tempo para ganhar o jogo. Devia ter obrigado o Joane a defender-se.

A arbitragem de José Guimarães, de Coimbra, não teve influência no resultado. Teve critérios diferentes em lances iguais, mas não foi por isso que o gato foi às filhoses.

Moreirense, 1-A.D. Esposende, 1 A.D. Esposende, 2 - Fafe, 0

Dos resultados alcançados, sobretudo a vitória, deu alento e garra aos atletas da A. D. de Esposende, que ocupa, neste momento, a 14.ª posição, com 24 pontos. Não exclui o risco da descida, sabendo-se que descem 7 equipas à 3.ª divisão.

Abel Cardoso

TAÇA DE HONRA DA A. FUT. DE BRAGA

Últimos resultados:

Guimarães - Espos., 3-3
Fafe - Esposende, 3-1

TAÇA A. F. DE BRAGA

3.ª eliminatória

Gondifelos - Apúlia, 4-2

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Resultados:

20.ª jornada
Ribeirão - Fão, 1-2
Apúlia - Realense, 1-0
Marinhas - Lagnese, 2-0
Vila Chã - Pousa, 1-0
Prado - Antas, 2-1

21.ª jornada

Antas - Ceramistas, 4-0
Dumiense - Vila Chã, 5-0
Merelin. - Marinhas, 1-1
Lagense - Apúlia, 1-2
Fão - Prado, 1-1

Classificação:

4.º lugar Antas, 26 pontos; 6.º Marinhas, 24; 7.º Fão, 23; 8.º Apúlia, 20; 15.º Vila Chã, 11.

II DIVISÃO

20.ª jornada
Tadim - Gandra, 1-0

21.ª jornada

Gandra - Viatodos, 1-2

Classificação:

3.º lugar Gandra, 27 pontos.

III DIVISÃO

20.ª jornada
E. do Faro - Alvelos, 1-1

21.ª jornada

Fradelos - E. do Faro, 2-1

Classificação:

1.º lugar Estrelas do Faro, 30 pontos.

(Continua na 3.ª página)

Ainda o filme japonês!...

A exibição do filme pornográfico japonês, pelo Canal 2 da RTP, fez correr torrentes de palavras por esse país fora: dirigidas a Belém e a S. Bento, escarrapachadas (e ilustradas, até!) nas páginas dos pasquins, largadas ao vento pelas emissoras, segredadas ou vociferadas em mercados, feiras e «cafés» e até «legisladas» por calculistas parlamentares. Pró ou contra, eis a questão que agitou este niquinho de terra enquanto o Mundo vivia suspenso da guerra do Golfo, uma outra questão superior às nossas capacidades e problemas de consciência.

O que foi «explosão de arte» para uns foi crime premeditado para outros, entre os quais verticalmente me incluo. Mas se o «crime não compensa», conceito que se afirmava noutros tempos e hoje os «faxes» desmentem, este teve inesperadas vantagens: a de extremar campos e delinear, a traço forte, a inultrapassável fronteira que separa os portugueses, felizmente nem todos iguais.

A RTP que exibiu o filme estribando-se na democracia que «proíbe proibir»... e portanto repudia qualquer espécie de censura, fez a sua censura interna (a mais hipócrita e perigosa de todas, quanto a mim!) escamoteando aos tele-espectadores as reacções que lhe não eram favoráveis! E foram muitas mais do que podemos pensar. Só que sem voz!

A Comunicação Social — salvo raras excepções — apoiou novamente a tendência que ela própria explora, manipula e aponta como «maioritária»... ignorando o país amordaçado, não pelo Governo mas por forças que até lhe são hostis.

O filme de Oshina é uma obra importante e merecedora da atenção e estudo de especialistas em patologia. Devia ser interdita, tais como as autópsias, a plateias menores, já afectadas por múltiplos sintomas doentios que atormentam a nossa sociedade e alimentam de crimes escabrosos (e há tempo impensáveis!) os registos policiais. Os que saudável e lucidamente condenaram o Canal 2 — atentos certamente ao estendal de aberrações que por aí vai aumentando — mereceram a ironia dos pseudo-críticos, indistintamente «vermelhuscos», que trataram deselegantemente um Arcebispo corajoso, capaz de individualmente interromper a «sessa» de certas personalidades apocalipticamente confundidas.

A Assembleia da República — que o Povo anónimo desanca sem dó nem piedade — sentiu a justa estocada do cidadão Eurico Dias Nogueira! E tão brando e paciente foi Dom Eurico (que por pouco era apodado de salazarista!!!...). Humildemente prescindiu do báculo com que poderia zurzir as azêmolhas!...

O presidente da dita Assembleia, forçado a melindrar-se, não soube, porém, chamar à ordem um desbotado parlamentar «independente», esse sim, agredindo pelo recurso a vocábulos indignos, qualquer Parlamento que se preze.

ONDE ENTRA A RÁDIO...

Não ocuparia, com tema já nauseabundo, o espaço do «JORNAL DE ESPOSENDE», — em cujos editoriais já não detecto erros crassos — se a incipiente Rádio local não tivesse participado da contenda desencadeada pelo famigerado filme. Recordo, com certa mágoa, que a Emissora de Esposende entrou «NO AR» com o «pé esquerdo», inicialmente disfarçado: plagiou a denominação de outra Rádio já legalizada, o que constituiu falta de imaginação, pelo menos...; serviu-se de estagiários cheios de boa vontade que só tiveram acesso aos microfones, «gira-discos» e toda essa complexa máquina da Radiodifusão, poucos dias antes de serem lançados no «trapézio» de um «circo sem rede mas com abundância de palhaços»; deu aos ouvintes — mesmo aos menos exigentes — uma fraca imagem de nível técnico e cultural. Os «noticiários», de triste e cómica memória, arrastaram Esposende pelas ruas do ridículo, até que as «notícias nacionais» passariam a ser as da «classificada» «T. S. F.»... Não teria sido esse o objectivo prioritário (embora mascarado,...) do «vivaço» grupo de Braga?...

Mas de tudo quanto de insólito ouvi, — e conservo para um dia, se preciso, divulgar... — algo me escandalizou mais do que a incompetência *saída* de quem passou muito além da chinela: a leitura, ao microfone, de um editorial de «O PÚBLICO» de 22 de Fevereiro último, sobre o filme japonês que a RTP transmitiu.

A Rádio de Esposende, certamente à falta de quem escrevesse português escorreito, apropriou-se de prosa

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Crespo	3 000\$00
Rui Sameiro Soares Correia (Curvos)	1 500\$00
António Ribeiro dos Santos Costa (Brasil)	1 500\$00
Dr. José Vaz Saleiro e Silva (Mar)	1 500\$00
João Ramos da Costa (Esposende)	1 500\$00
Manuel Fernandes Igreja (Apúlia)	1 500\$00
Domingos da Silva Coutinho (Forjães)	1 500\$00
Manuel Faria Viana (Antas)	1 500\$00
Maria Meira Couto (Antas)	1 500\$00
Manuel da Silva Pinto (Esposende)	1 500\$00
Manuel Gonçalves Costa Pereira (Antas)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Senhor! Juntais quem não tem ser
Com o Ser que não acaba;
Sem acabar, acabais,
Sem ter que amar, Vós amais
E engrandeceis nosso nada.



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond. Agrolongo